

7- Mas se eu boicotar, a minha nota não pode ser divulgada ou aparecer no meu histórico escolar? Isso seria ruim para mim.

Não, as notas dos estudantes que fazem o ENADE não são divulgadas. É contra a Lei número 10.861/04.

8- Se eu boicotar, a universidade pode reter o meu diploma?

Não. A mesma lei impede isso. Entretanto, seu diploma pode ser retido se você não comparecer para fazer a prova. Por causa disso, é importante que você compareça no local da prova no horário certo, mesmo que você boicote.

9- Se os estudantes boicotarem, a minha universidade não pode ser punida?

A nota no ENADE, por si só, não é o bastante para punir uma universidade. Existem outros indicadores a serem usados, previstos no SINAES. Além disso, alegar que os estudantes boicotaram a prova tem sido uma justificativa aceita para evitar punições à instituições.

10- Certo, como eu faço então para boicotar o ENADE?

É simples. Caso você tenha sido convocado ao ENADE, compareça pontualmente no local da prova, assine a lista de presença e entregue a prova em branco ou com um adesivo da campanha de boicote. Se quiser ajudar mais, converse com as pessoas que você conhece e ajude a passar a informação adiante.

O boicote já se mostrou efetivo no passado ao provocar a extinção do Provão em 2003. O que temos a fazer é repetir o sucesso da campanha boicotando o ENADE tal qual o Provão.

Dez Perguntas e Respostas sobre o ENADE

1- O quê exatamente é este tal de ENADE?

O ENADE é uma avaliação feita pelo governo federal que teoricamente tem por objetivo medir a qualidade das instituições de ensino. Ele consiste em uma prova que é aplicada à alguns estudantes selecionados por amostragem. As instituições são avaliadas segundo o desempenho que seus estudantes tiraram nesta prova.

2- Não me parece ser uma coisa tão ruim assim. Por quê afinal tanta gente é contra o ENADE?

Por que o ENADE não cumpre o seu papel de avaliação e tem uma série de fatores que podem vir a causar problemas à longo prazo. Os problemas do ENADE são vários.

Para começar, ele não faz nenhuma distinção entre universidades públicas, universidades particulares e centros universitários. A forma de avaliação é exatamente a mesma, e isso leva à uma série de distorções no resultado.

Universidades particulares são empresas e enxergam no ENADE uma forma conseguir publicidade e lucro. Por isso, muitas preparam os estudantes dando aulas especiais e fornecendo cursinhos para todos aqueles que foram selecionados para a prova. Existem até mesmo casos de universidades particulares que fornecem os mais variados prêmios para os estudantes que tirarem a maior nota no ENADE. Há de se convir que tudo isso acaba completamente com o objetivo de avaliar a instituição.

Universidades públicas, por outro lado, tiram sua renda de recursos públicos e não podem gastar tais recursos com prêmios e cursinhos. Além disso, o ENADE ignora completamente o papel que instituições públicas desempenham ao investirem em pesquisa e extensão, estimulando somente o desenvolvimento do ensino.

3- Hmm... Sim, podem até haver distorções nos resultados por causa disso. Mas isso realmente traz algum tipo de problema na prática?

Sim. O repasse de dinheiro do governo para universidades públicas é proporcional ao seu desempenho no ENADE. Aquelas que forem avaliadas positivamente receberão mais verbas do que aquelas que forem avaliadas negativamente. Além disso, existe a possibilidade de que instituições que vão muito ruim sejam fechadas.

4- Mas isso é bom! Punir instituições ruins incentiva as universidades a melhorarem. Não é?

Na prática não --- pelo menos em uma boa parte dos casos. Quando falamos em instituições públicas, falamos em universidades que não tem objetivo de obter lucros. Elas existem desempenhando uma função social. Muitas vezes, quando elas tem um desempenho ruim ao serem avaliadas, os motivos são justamente o baixo investimento

dado pelo próprio governo que não permitem uma infra-estrutura adequada. Punir estas universidades retirando verbas delas é absurdo, podem fazer com que elas fiquem cada vez piores com o tempo. Enquanto isso, as instituições que tiverem desempenhos melhores, acabarão ficando com mais verbas e tenderão a ficar melhores. O efeito disso é a construção de uma desigualdade perversa entre instituições de diferentes regiões.

5- Realmente isso é ruim. Mas o ENADE ao menos permite que se faça uma avaliação. Avaliar as instituições de ensino é necessário, não é?

Com certeza. Mas o ENADE falha catastroficamente nisso. Ele é apenas uma prova com 40 questões (!) que ignora completamente uma quantidade enorme de informações sobre as instituições.

Muitos cursos ao longo dos anos vem reclamando da qualidade das questões e conhecimentos cobrados no ENADE. Existem casos de cursos completamente diferentes que acabam fazendo a mesma prova (matemática e matemática industrial, várias engenharias,...).

E por ser uma única prova unificada, diferenças regionais são desprezadas, algo muito ruim para um país de dimensões continentais como o Brasil.

Por fim, o ENADE não traz qualquer tipo de informação sobre quais são os principais problemas de uma instituição. Ele é apenas um conceito entre "A" e "E" que rankeia as instituições, sem trazer nada propositivo. Tudo o que traz é punição para aqueles que forem mal, sem ajudar a melhorar.

6- OK, o ENADE é ruim. Mas é tudo o que temos. Existe alguma proposta melhor para avaliar o ensino superior?

Sim. Vários outros órgãos e instituições já apresentaram sugestões e alternativas. É o caso da ENECOS (Executiva Nacional de Estudantes de Comunicação Social) e do ANDES (Associação Nacional de Docentes de Ensino Superior). As sugestões até agora vem sendo ignoradas pelo governo.

Uma avaliação de verdade só pode ocorrer com a participação das pessoas que compõe a universidade e a comunidade local. É essencial lutar para que hajam mecanismos democráticos e transparentes que forneçam uma avaliação interna e externa das instituições. Uma avaliação assim não pode surgir através de imposição, sem levar em conta a opinião da comunidade acadêmica e da sociedade.